



Release

Cidades da Grande São Paulo, incluindo a capital, falham em dar transparência a obras públicas e emendas parlamentares

Avaliação foi realizada pelo Observatório Social do Brasil - São Paulo, com metodologia da Transparência Internacional - Brasil

São Paulo, 07 de outubro de 2025 – Nova rodada do Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP) Municipal, que avaliou a capital e os 12 municípios do Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE), revela falhas graves na transparência de obras públicas e das emendas parlamentares recebidas pelas prefeituras.

Essa é a segunda vez que o Índice de Transparência e Governança Pública avalia esses municípios com a mesma metodologia. Comparado com o levantamento feito em 2024, a edição 2025 constatou que os municípios estão menos transparentes com relação à gestão financeira e orçamentária, com uma queda de 13,7 pontos entre os dois anos.

O levantamento produzido pelo **Observatório Social do Brasil de São Paulo (OSB São Paulo)**, com apoio técnico da **Transparência Internacional – Brasil**, mostra que nenhum município avaliado divulga integralmente informações sobre emendas recebidas. Araçariguama, Carapicuíba e Cotia não divulgam nenhuma informação.

No que toca a transparência das obras públicas, o cenário é semelhante e somente a capital paulista possui plataforma com informações completas sobre as execuções física e financeira das obras. Cotia, Pirapora do Bom Jesus e Vargem Grande Paulista não dão nenhuma transparência sobre as obras públicas.

Ranking paulista

O Índice de Transparência e Governança Pública 2025 apurou mais de 80 critérios e atribuiu notas entre zero e 100 às prefeituras avaliadas. A partir dessa nota, as prefeituras foram classificadas em cinco faixas: “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” e péssimo”. A média da grande São Paulo foi de 45,5 pontos (regular), 4,6 a menos do que em 2024.

- Melhores colocados: São Paulo com 76,3 (contra 78,9 em 2024), Osasco 75,6 (contra 70,7 em 2024) e Itapevi com 63,1 (contra 51,1 em 2024) - todos classificados como “bons”.
- Piores colocados: Pirapora do Bom Jesus com 28,0 (contra 37,1 em 2024), Carapicuíba com 25,3 (contra 64,4 em 2024) e Cotia com 21,5 (contra 51,1 em 2024) - classificados como “ruins”.
- Nenhuma prefeitura alcançou o nível “ótimo”.

POSICÃO	MUNICÍPIO	PONTUAÇÃO FINAL	NÍVEL	Dimensão Legal	Dimensão Plataformas	Dimensão Administrativo e Governança	Dimensão Obras Públicas	Dimensão Transparência Financeira e Orçamentária	Dimensão Comunicação, Engajamento e Participação
1	São Paulo	76.3	BOM	100	94.74	70.59	63.64	45.92	82.69
2	Osasco	75.6	BOM	100	85.53	100	13.64	69.9	84.62
3	Itapevi	63.1	BOM	70	75	41.18	54.55	60.71	76.92
4	São Roque	58.9	REGULAR	50	78.95	82.35	22.73	50	69.23
5	Cajamar	54.8	REGULAR	55	72.37	70.59	27.27	50	53.85
6	Araçatiguama	43.9	REGULAR	30	73.68	58.82	09.09	39.8	51.92
7	Jandira	39.3	RUIM	60	50	41.18	22.73	38.78	23.08
8	Barueri	37.7	RUIM	50	56.58	17.65	31.82	31.63	38.46
9	Santana de Parnaíba	31.5	RUIM	60	53.95	0	13.64	15.31	46.15
10	Vargem Grande Paulista	28.9	RUIM	20	51.32	41.18	0	32.14	28.85
11	Pirapora do Bom Jesus	28.0	RUIM	10	73.68	29.41	0	20.41	34.62
12	Carapicuíba	25.3	RUIM	25	73.68	11.76	4.55	19.39	17.31
13	Cotia	21.5	RUIM	40	51.32	0	0	5.1	32.69
DESEMPENHO MÉDIO		45.0	REGULAR	51.5	68.5	43.4	20.3	36.9	49.3



Os resultados completos estão disponíveis em:

<https://transparenciainternacional.org.br/itgp/regiao/sao-paulo/>

Emendas parlamentares e obras públicas: os principais gargalos

A dimensão com pior desempenho neste ano foi **Obras Públicas**, com média de apenas **20,3 pontos** – uma queda de **2,4 pontos** em relação à edição anterior.

Nos portais dos municípios de Cotia, Vargem Grande Paulista e Pirapora do Bom Jesus, por exemplo, não foram encontradas informações sobre obras públicas, com todos os três zerando esta dimensão, revelando falhas graves com relação à divulgação de informações.

Com relação às informações sobre emendas parlamentares, constatou-se que nenhum dos municípios publica detalhes sobre o assunto de forma integral. Os municípios de Araçariguama, Carapicuíba, Cotia, Pirapora do Bom Jesus, São Roque e Vargem Grande Paulista não disponibilizam informações sobre emendas parlamentares ao orçamento municipal ou repasses de emendas originadas nas esferas federal e estadual.

“Os resultados soam um alerta: muitas prefeituras ainda resistem à transparência. Sem abrir dados e garantir participação social, o risco de corrupção se intensifica e isso pode resultar em **desvios de recursos, atrasos em obras e até falta de investimentos em áreas prioritárias como saúde, educação e infraestrutura**. A população da região tem o direito de acessar informações públicas de forma clara e efetiva”, afirma **Goia Tumbiolo, vice-presidente do Observatório Social do Brasil – São Paulo**.

Esse quadro reforça a falta de priorização da transparência e aumenta os riscos de corrupção. É urgente que as prefeituras revertam essa tendência, adotando medidas concretas, como a regulamentação da Lei Anticorrupção, a publicação de informações de forma integral sobre emendas parlamentares, a abertura de dados e o fortalecimento de mecanismos de integridade e participação social.

Crítérios – A avaliação segue a [metodologia](#) do Índice de Transparência e Governança Pública, que avalia se as prefeituras regulamentaram e implementaram leis importantes para a transparência e integridade; se têm plataformas acessíveis e funcionais para exercício do controle social; se garantem acesso pleno, ágil e fácil a bases de dados referentes a licitações, contratos, obras, finanças públicas e orçamento; e se promovem e fortalecem a participação cidadã no município.

O ranking de transparência e governança pública também avalia o quanto as prefeituras se esforçam para criar canais de participação da sociedade. Dessa forma, são verificadas plataformas para recebimento de denúncias anônimas e solicitação de informações, uso de redes sociais e oportunidades de participação da população na discussão do orçamento, por exemplo.

Sobre o Observatório Social do Brasil - São Paulo

***O Observatório Social do Brasil – São Paulo** é uma organização da sociedade civil que, desde 2016, atua na capital paulista acompanhando a aplicação dos recursos públicos, promovendo a transparência e fortalecendo o controle social.*

Contato:

Nome: Rosi Dopazo

Telefone: 11-993756709

E-mail: saopaulo.comunicacao@osbrasil.org.br

Site: www.osb-saopaulo.org.br/

Redes sociais Observatório Social do Brasil - São Paulo:

Facebook: www.facebook.com/OSBSP/

Instagram: www.instagram.com/osb_sp/

YouTube: www.youtube.com/@observatoriosocialdobrasil_sp

Linkedin: br.linkedin.com/company/osbsp

TikTok: www.tiktok.com/@observatoriosp